

## DENTES NATAIS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Correia KCM\*;  
Lima AP;  
Assunção BS;  
Campos JFS;  
Soares AMFO.

**Introdução:** A erupção prematura da dentição decídua é rara, sua frequência é estimada em 1 caso para 2 a 3 mil nascimentos. Dentes que estão presentes ao nascimento são denominados dentes natais e aqueles que irrompem durante os primeiros 30 dias denominados dentes neonatais. Ambos podem pertencer a série normal ou ser dentes supranumerários. Aparecem comumente na mandíbula (região de incisivos inferiores) podendo causar a doença de Riga-Fede, que se caracteriza por uma úlcera traumática na superfície ventral da língua, devido à borda aguda incisal pela presença desses dentes na cavidade oral precocemente. Esse fato pode interferir na alimentação da criança, ou seja, na inadequada sucção do leite além de causar dificuldades para a mãe de amamentar seu bebê devido a dor e desconforto. É muito importante o correto diagnóstico para a conduta adequada de tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente do gênero masculino, com 14 dias de vida, levado pela mãe à Clínica de Odontopediatria, com a queixa de que a criança nasceu com dois dentes na região inferior anterior. **Relato de caso:** Foi realizado uma minuciosa anamnese, na qual a mãe relatou que o lactente apresentava dentes na cavidade bucal desde o nascimento. Ao exame clínico intrabucal, observou-se dois dentes na região de incisivos inferiores, com mobilidade severa. Fato este que culminou pela decisão de exodontia dos dois elementos dentais, pois os mesmos não estavam bem implantados apresentando risco de aspiração pelo lactente. **Conclusão:** Concluímos então que o tratamento depende do conhecimento científico do cirurgião dentista, levando em consideração o conjunto ciência e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Dentes natais. Caso clínico. Odontopediatria.